



Bárbara Miranda Secco Ferreira

“Tchau, querida!”

**O enquadramento noticioso na cobertura do impeachment
da primeira mulher na presidência do Brasil**

Dissertação de Mestrado

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-graduação em Comunicação da PUC-Rio como requisito parcial para obtenção do grau de Mestre em Comunicação.

Orientador: Prof. Leonel Azevedo de Aguiar

Rio de Janeiro
Outubro de 2017



Bárbara Secco

“Tchau, querida!”

**O enquadramento noticioso na cobertura do impeachment
da primeira mulher na presidência do Brasil**

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-graduação em Comunicação da PUC-Rio como requisito parcial para obtenção do grau de Mestre em Comunicação. Aprovada pela Comissão Examinadora abaixo assinada.

Prof. Leonel Azevedo de Aguiar

Orientador

Departamento de Comunicação – PUC-Rio

Profª Larissa de Moraes Ribeiro Mendes

Departamento de Comunicação Social – UFF

Profª Patrícia Maurício Carvalho

Departamento de Comunicação – PUC-Rio

Profª Claudia da Silva Pereira

Departamento de Comunicação – PUC-Rio

Prof. Augusto César Pinheiro da Silva

Vice-Decano Setorial de Pós-Graduação CCS
Rio de Janeiro, 05 de outubro de 2017

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem autorização do autor, do orientador e da universidade.

Bárbara Miranda Secco Ferreira

Graduada em Comunicação Social pela FACHA (Faculdades Integradas Hélio Alonso), 2012. Jornalista e editora.

Ficha Catalográfica

Ferreira, Bárbara Miranda Secco

“Tchau, querida!” : o enquadramento noticioso na cobertura do impeachment da primeira mulher na presidência do Brasil / Bárbara Miranda Secco Ferreira ; orientador: Leonel Azevedo de Aguiar. – 2017.

170 f. : il. color. ; 30 cm

Dissertação (mestrado)–Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Departamento de Comunicação Social, 2017.

Inclui bibliografia

1. Comunicação Social – Teses. 2. Teorias do jornalismo. 3. Jornalismo de revista. 4. Enquadramento. 5. Feminismo. 6. Dilma Rousseff. I. Aguiar, Leonel Azevedo de. II. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Departamento de Comunicação Social. III. Título.

CDD: 302.23

Agradecimentos

Não existe força mais bonita e importante que a nossa força interior. Por isso, agradeço a mim mesma por não desistir, por acreditar na minha própria capacidade, na minha inteligência e, mesmo por não me considerar uma “acadêmica”, achar que eu tinha algo relevante para contar ao mundo.

Mas, claro, essa força não se adquire sozinha, por isso agradeço aos deuses e deusas pelas inspirações e operações necessárias para essa jornada. À minha mãe e meu pai, pelo apoio incondicional. Coração cheio por ser fruto de vocês, que me inspiram sempre! À minha irmã Aline, pela revisão paciente e pela parceria de sempre. Meu amor, Cristiano, por acreditar em mim até quando eu não acreditava mais. E por ser um exemplo de homem feminista. Que sorte a minha ter vocês ao meu lado!

Minha vida no mestrado não seria tão boa se não fosse pelas maravilhosas amigas que fiz na PUC-Rio: Camila, Carol, Cynthia e Lícia. Vocês foram (e são) fundamentais, obrigada por tanto afeto e troca! Para o confuso mundo administrativo acadêmico pude contar com as queridas Claudia e Marize, obrigada por toda a ajuda! E agradeço à CAPES pela bolsa fornecida para custear as mensalidades do curso.

Para a jornada ficar completa, palavras me faltam para agradecer ao meu orientador Leonel. Sua compreensão, incentivo, capacidade de ensinar e conduzir, e, não menos importante, sua gentileza em todo o processo de orientação, fez com que eu voltasse a acreditar em mim, no meu texto e, enfim, terminasse esta dissertação.

Agradeço também à todas as mulheres e suas distintas forças, que me inspiram a cada dia a lutar pelos nossos direitos, por um mundo mais justo e igualitário para todas e todos. Ser mulher é resistir? Re-existimos!

Resumo

Secco, Bárbara; Aguiar, Leonel Azevedo de. **“Tchau, querida!”** - O enquadramento noticioso na cobertura do impeachment da primeira mulher na presidência do Brasil. Rio de Janeiro, 2017. 170p. Dissertação de Mestrado - Departamento de Comunicação, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

Pretende-se, nesta dissertação, analisar o tipo de enquadramento noticioso utilizado pela imprensa na cobertura do impeachment de Dilma Rousseff. O estudo tem como base as teorias de agendamento e enquadramento na mídia impressa, particularmente no jornalismo de revista, além dos estudos sobre o papel da mulher na sociedade, em especial na política. A pesquisa quantitativa e qualitativa utiliza reportagens das revistas *Veja* e *IstoÉ*, nas quais Dilma foi citada nas matérias de capa. A partir dos dados colhidos, a análise foca no possível enquadramento machista usado pela imprensa para se referir à primeira mulher na presidência da República.

Palavras-chaves

Teorias do jornalismo; jornalismo de revista; enquadramento; feminismo; Dilma Rousseff.

Abstract

Secco, Bárbara; Aguiar, Leonel Azevedo de (Advisor). **“Bye, darling!”** - The news framing during the impeachment’s coverage of the first woman to be a president in Brazil. Rio de Janeiro, 2017. 170p. Dissertação de Mestrado - Departamento de Comunicação, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

This thesis aims to analyze the news framing used by the press during the coverage of Dilma Rousseff's impeachment. The study is based on agenda-setting and news framing theories by the press, particularly in magazines, as well as feminist studies on the role of women in society, especially in politics. The quantitative and qualitative researches use articles from *Veja* and *IstoÉ* magazines, in which Dilma was cited in the cover stories. After data collection, the analysis focuses on the possible sexist news framing used by the press to refer to the first female president in Brazil.

Keywords

Journalism theories; magazines; news framing; feminism; Dilma Rousseff.

Sumário

1 – Introdução	9
2 - O jornalismo de revista e sua influência na pauta política brasileira	15
2.1 - O que é notícia? Conceitos de informação, valores-notícia e acontecimento jornalístico	15
2.2 - Os operadores de análise da informação	20
2.3 - Teoria do enquadramento: algumas interpretações	23
2.4 - Jornalismo de revista: histórico no Brasil e suas relações de poder	28
2.5 - Os diferentes conceitos de discurso e seus usos na imprensa	38
3 - Feminismo e representatividade da mulher na sociedade	53
3.1 - O machismo e a dominação histórica dos homens: um breve resumo	53
3.2 - A questão de gênero na sociedade e seus reflexos na imprensa	60
3.3 - Representatividade das mulheres na política brasileira	66
3.4 - O ideal feminino retratado pela mídia	71
3.5 - O outro lado: Pode uma mulher governar?	77
4 - A cobertura do impeachment de Dilma Rousseff pelas revistas semanais de informação	81
4.1 - Histórico político de Dilma	81
4.2 - Objeto de análise	85
4.2.1 - Histórico dos veículos analisados	86
4.3 - A teoria do enquadramento como base teórica para a pesquisa	94
4.4 - A representatividade feminina nas publicações	96
4.4.1 - Antonomásias para Dilma	99
4.4.2 - Quem são os entrevistados e entrevistadas	102
4.4.3 - Pessoas citadas	104

4.5 - O que dizem sobre Dilma	107
4.5.1 - O descontrolo emocional de Dilma	109
4.5.2 - A gestão ineficiente de Dilma	111
4.5.3 - Dilma sem carisma	113
4.5.4 - A inabilidade política de Dilma	115
5 - Considerações finais	117
6 – Referências bibliográficas	122
7 – Anexos	125
7.1 - Anexo 1 - Capas das edições analisadas de IstoÉ	125
7.2 – Anexo 2 - Capas das edições analisadas de Veja	131
7.3 – Anexo 3 - Fichas de identificação das matérias de IstoÉ	135
7.4 – Anexo 4 – Fichas de identificação das matérias de Veja	154